

PERSISTÊNCIA DO CANAL DO ÚRACO EM BOVINO ADULTO

VITÓRIO CÔDO (*)

No decorrer de uma aula prática de Anatomia, por nós ministrada na Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado Minas Gerais, em agosto de 1950, foi abatida uma rês, mestiça zebu, sexo masculino, em bom estado de carne.

A julgar pelos dentes, o animal apresentava a idade de três e meio a quatro anos, porquanto já tinha se dado a erupção dos cantos (quarto incisivo).

Ao exame externo nenhuma anomalia foi constatada. Na fase de evisceração, chamou-nos a atenção a persistência do canal do úraco. Ao examinarmos-lo, detalhadamente, pudemos observar que estava cheio de urina, entretanto, esta não tinha saída pela cicatriz umbelical, em consequência de um estrangulamento, que o vedava completamente, situado a dez centímetros da epiderme, o que se pode observar no clichê anexo.

TRAJETO DO CANAL DO ÚRACO — Partindo do vértice da bexiga, o canal do úraco desviava-se para a esquerda, estando comprimido pelo saco ventral posterior do rúmen. Sua terminação na cicatriz umbelical não se dava de maneira brusca. Caminhava pelo tecido conjuntivo subcutâneo e só após cerca de 5 centímetros é que se observava, na cicatriz umbelical, o seu ponto de contato com a epiderme. A face dorsal da bexiga, normalmente em contato com o reto, no macho, estava ligeiramente separada deste, desviada para baixo.

ONTOGÊNIA — O cordão umbelical que liga o feto à placenta, é constituído por vasos umbelicais, que são: duas artérias umbelicais, que transportam o sangue até à placenta e a veia umbelical, que trás o sangue da placenta até o fígado do feto. Na sua posição amniótica, há o canal do úraco, cuja finalidade é a de esvasiar a bexiga do feto, pois

(*) Médico Veterinário, professor de Anatomia e Fisiologia da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Minas Gerais.

põe em conexão a bexiga com a alantóide. O animal ao nascer, logo os vasos umbelicais se rompem, assim como os envoltórios amnióticos e o tecido conjuntivo. Ao mesmo tempo há ruptura do canal do úracó, que se dá nas proximidades do umbigo no ponto em que se juntam a porção cutânea com a porção amniótica, ponto êste de menor resistência do canal do úracó e dos vasos sanguíneos. As porções persistentes na cavidade abdominal, sofrem uma obliteração pelo tecido conjuntivo. A parte do canal do úracó e do tecido conjuntivo que o envolve transformam-se no ligamento anterior da bexiga e a parte das artérias umbelicais, sofre retração, constituindo os ligamentos laterais do órgão.

A retração do canal do úracó faz com que aumente a espessura de suas paredes, fechando completamente a luz. Dessa maneira, a secreção urinária não poderá mais eliminar-se pela extremidade umbelical, situada no vértice da bexiga.

RESUMO

O autor descreve a persistência do canal do úracó em bovino de três e meio a quatro anos.

Foi esta observação feita em matadouro, em aula prática de Anatomia, quando retirava-se as vísceras do animal abatido.

O canal do úracó não dava escoamento à urina, devido a um estrangulamento situado a dez centímetros da epiderme.

SUMMARY

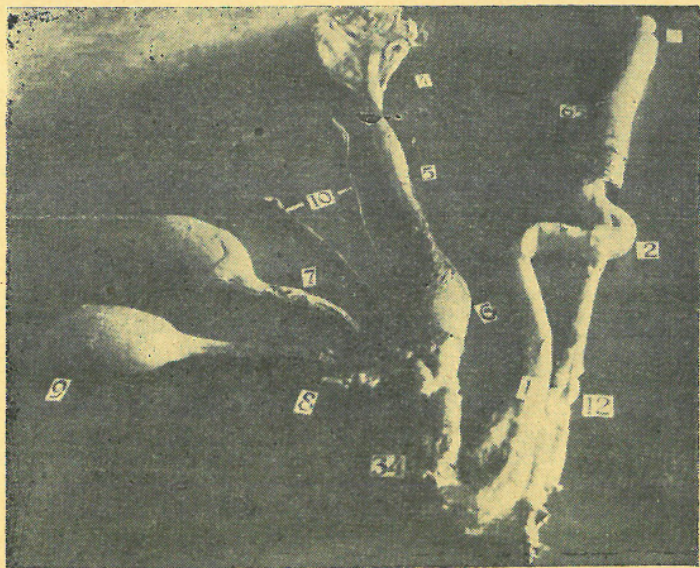
In this article the author describes a case of persistence of the urachus canal in a bovine animal of three and half to four years old.

The animal had been slaughtered and used in a practical class of Anatomy, and the case was observed during the examination of the viscera.

The urachus canal was not used for urine flowing due to a narrowness separated ten centimeters from the epidermis.

BIBLIOGRAFIA

- Lesbre. F. X. 1923. Précis D'Anatomie Comparée des animaux domestiques. Sissom. Septimus e Grossman. James D.. 1943. The Anatomy of the Domestic Animals.



- 1 — Músculo uretral
- 2 — "S" peniano
- 3 — Glande
- 4 — Canal do úraco ligando-se ao umbigo, notando-se, antes de atravessar a epiderme, um estrangulamento.
- 5 -- Canal do úraco
- 6 — Bexiga
- 7 — Cordão espermático (seccionado)
- 8 — Vesículo seminal e corpo da próstata
- 9 — Testículo
- 10 — Ureteres
- 12 — Músculo retrator do pênis
- 34 — Uretra
- 65 — Prepúcio